

TÍTULO: EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DE TRYPANOSOMA CRUZI NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: RESULTADOS PRELIMINARES.

AUTOR(ES): MARLON CEZAR COMINETTI , RODRIGO CASQUERO CUNHA, DRIELE DE FREITAS ARAÚJO, RENATO ANDREOTTI

INSTITUIÇÃO: UFMS

Introdução: *T. cruzi* é um protozoário flagelado pertencente à ordem Kinetoplastida da família Trypanosomatidae. Compreende populações heterogêneas de parasitas, que diferem em características biológicas, patológicas, clínicas, morfológicas, imunológicas e bioquímicas. Atualmente, foi proposta nova classificação dos tipos e subtipos dividindo *T. cruzi* em seis linhagens: TCI-TCVI que estão distribuídas ao longo de diferentes regiões. Seus vetores são insetos triatomíneos e possui ampla gama de hospedeiros. Este trabalho mostra os resultados iniciais da investigação epidemiológica molecular de *T. cruzi* em MS. **Material e Métodos:** Foram examinadas 525 amostras de DNA, sendo uma de tatu (*Euphractus sexcinctus*), nove de morcegos (*Phyllostomus discolor*) e 515 de triatomíneos provenientes de regiões distintas do estado. A extração de DNA das amostras foi feita utilizando-se o protocolo do Fenol-Clorofórmio-Alcool Isoamílico (25:24:1) a partir do sangue total (morcegos e tatu) e do conteúdo intestinal dos triatomíneos. Para identificação do *T. cruzi* foi feita a amplificação do DNA utilizando os primers 121/122 (kDNA). Nas amostras positivas, usou-se o primer TcSC5D-F/R para amplificação, seguido da utilização das enzimas de restrição SphI e HpaI (1U) que cortam em sítios específicos dos amplificadores, podendo assim identificar os tipos de *T. cruzi* (I-VI). **Resultados:** 106 amostras foram positivas para *T. cruzi*. Até o momento, foram identificados os tipos TCI e TCII, nas amostras examinadas (um tatu, quatro morcegos e 19 triatomíneos). TCII foi identificado em todos os morcegos, no tatu e em sete insetos. TCI foi identificado apenas nos triatomíneos. A frequência dos tipos foi de 12 para TCI (50%) e 12 para TCII (50%). **Discussão:** Até o momento, o presente estudo mostrou a presença de TCI e TCII em MS. Isso corrobora trabalhos anteriores que marcaram a presença desses dois tipos no estado na região do Pantanal. Entretanto, este estudo mostrou uma tendência de sobreposição dos tipos de *T. cruzi* na região central de MS, predominando TCI para leste, enquanto para oeste predomina TCII. O encontro de TCI do centro do estado para leste apresenta similaridades com trabalhos que mostram a presença marcante de TCI na região sudeste. Outro fato importante é a sobreposição dos tipos na região central do MS que encontra o estado do Paraná ao sul, onde foram descobertos TCI, TCII e TCIII circulantes e também com distribuição sobreposta. Apesar de trabalhos anteriores encontrarem TCIII na região central do estado, até o momento ele não foi encontrado. A continuidade dos trabalhos poderá, em breve, traçar um mapa da distribuição dos tipos de *T. cruzi* em MS. **Conclusão:** Este estudo confirma, até o momento, a ocorrência de TCI e TCII em triatomíneos e animais hospedeiros no estado. Entretanto, a continuidade dos estudos epidemiológicos moleculares é necessária.